

COMÉRCIO EXTERIOR – SANTA CATARINA

Desempenho do Estado em Março de 2018

Resumo Executivo:

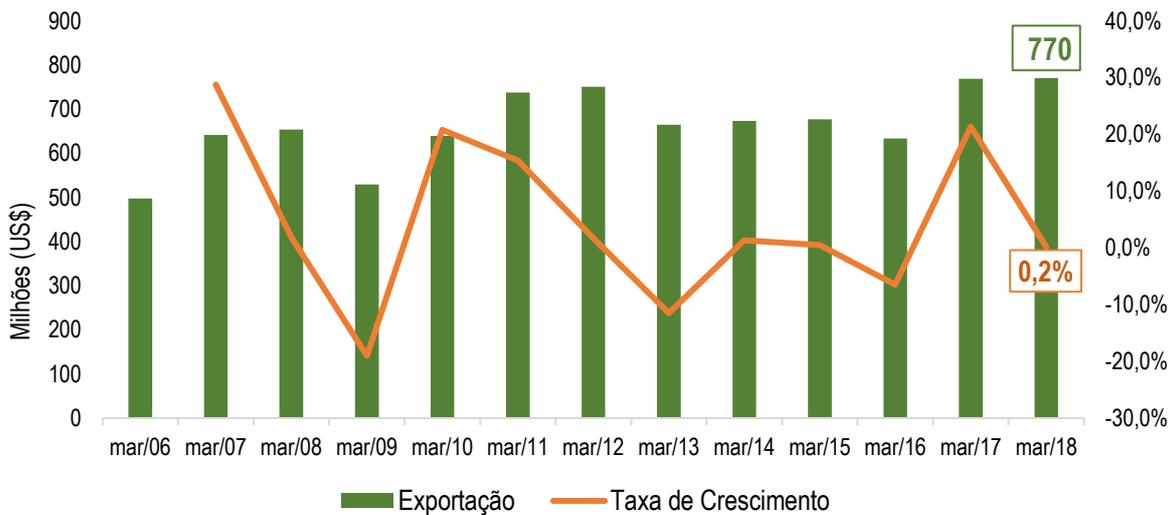


1) Comércio Exterior no Mês de Março de 2018

No mês de março de 2018, as exportações catarinenses somaram **US\$ 770 milhões**, ampliação de **0,17%** frente ao mesmo mês de 2017 (representando 3,83% das vendas totais do Brasil). No comparativo com fevereiro, houve crescimento, com variação de 29,67%. As exportações brasileiras, por sua vez, mantiveram-se estáveis em relação a março do ano passado (0,08%), alcançando o patamar de US\$ 20,1 bilhões (valor que, associado às importações, deu origem a um superávit na balança comercial de US\$ 6,3 bilhões).

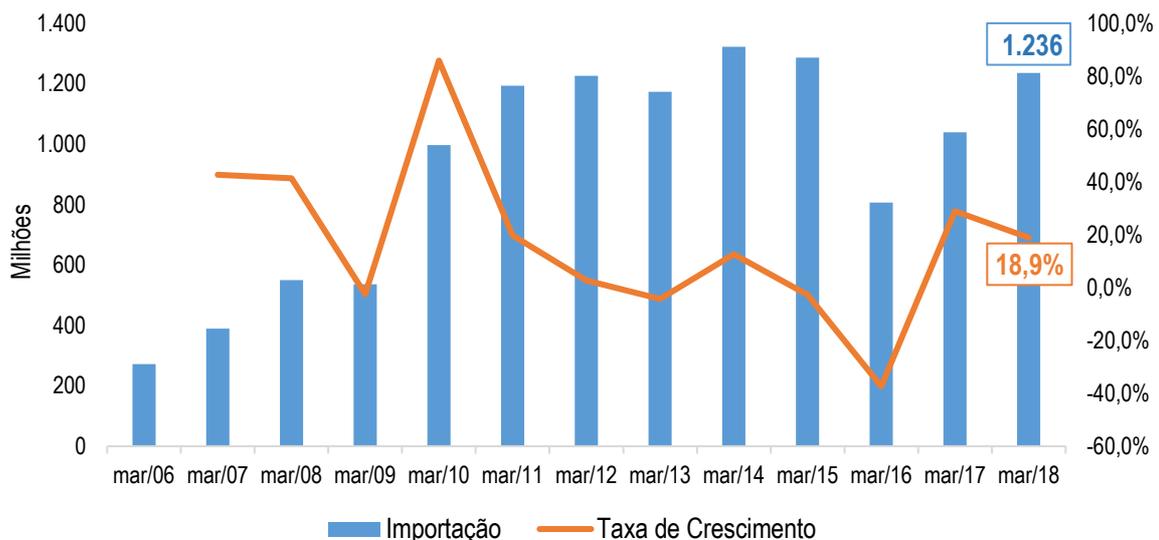
As importações do Estado no mês cresceram significativos **18,9%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, superando US\$ 1,2 bilhão e dando continuidade à ampliação observada desde 2015. No comparativo com fevereiro, houve ampliação de 5,05%. As importações brasileiras, por seu turno, tiveram comportamento semelhante: mostraram aumento de **6,7%** frente a março de 2017, e avanço no comparativo com fevereiro de 2018, da ordem de 11,3%.

Exportações Catarinenses no mês de março e percentual de crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior – 2006 a 2018



FONTE: SECEX/MDIC

Importações Catarinenses no mês de março e percentual de crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior – 2006 a 2018

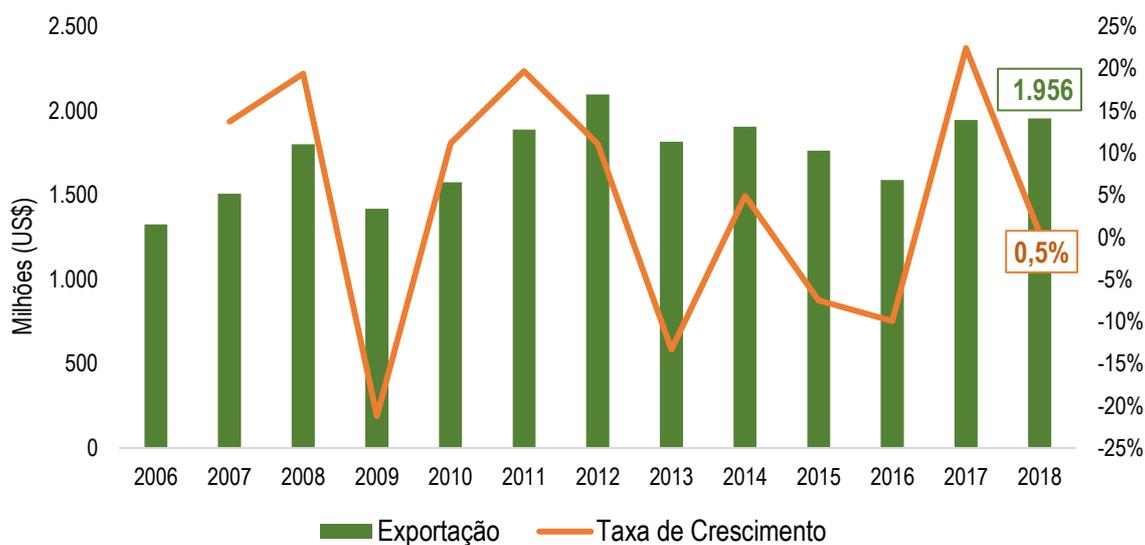


FONTE: SECEX/MDIC

2) Comércio Exterior no acumulado de 2018

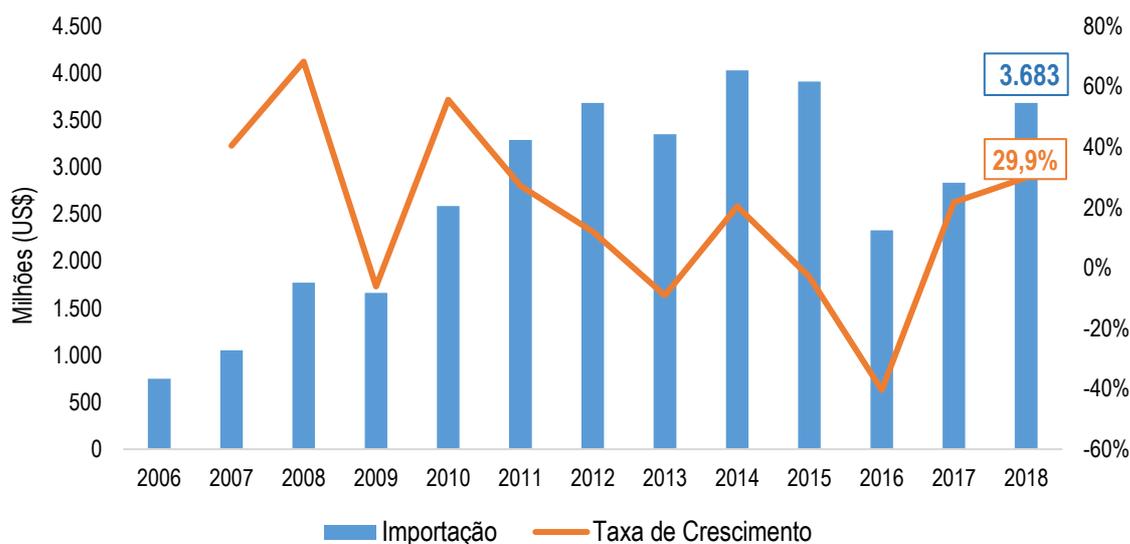
Os resultados do primeiro trimestre do ano mostram que as exportações catarinenses atingiram um montante de quase **US\$ 2 bilhões**, valor considerado estável frente aos primeiros três meses de 2017 (variação de 0,52%), constituindo-se no maior valor dos últimos seis anos. Este desempenho coloca o Estado como responsável por 3,6% das vendas externas brasileiras. Estas, por sua vez, cresceram **7,8%** nos três primeiros meses de 2018, alcançando o patamar de US\$ 54,4 bilhões (valor que, associado às importações, deu origem a um superávit de US\$ 13,9 bilhões).

Exportações Catarinenses no acumulado do ano e percentual de crescimento – 2005 a 2018



FONTE: SECEX/MDIC

Importações Catarinenses no acumulado do ano e percentual de crescimento – 2005 a 2018



FONTE: SECEX/MDIC

No ano, as importações do Estado cresceram significativos 29,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando quase US\$ 3,7 bilhões, resultado aproximado daquele observado em 2015. Ainda assim, esse desempenho faz com que Santa Catarina responda por 9,1% das compras advindas do exterior. As importações brasileiras, por sua vez, também avançaram, mas de forma menos expressiva, com aumento de 12,1% frente a 2017.

3) Principais produtos

Em termos de produto, aqueles que mostraram maior crescimento no mês são pouco representativos na pauta exportadora. Exemplo disso são os **filés de peixe**, destinados à China, as **rolhas e tampas**, enviadas ao Paraguai e **óleo de petróleo**, que foi para Singapura. Além destes, alguns produtos foram exportados em março sem que o tivessem sido no mesmo período de 2017. Estes são os casos, por exemplo, de: **chumbo** (US\$ 1,9 milhão), **fios de cobre** (US\$ 451 mil) e **óxidos e hidróxidos de cobalto** (US\$ 432 mil).

Considerando a participação na pauta de exportações, 55,1% do valor corresponde a bens intermediários e 29,5% a bens de consumo. Além disso, 53,9% são produtos industrializados de baixa intensidade tecnológica, seguidos dos de média-alta intensidade (26,5%). Em termos de produtos, os destaques ficam para **Carne de aves** (com variação de -3,39% em relação a março de 2017), enviadas principalmente para o Japão, **Carne suína** (que recuou 16,94% no mês), destinada principalmente para a China e **Partes de Motor** (com ampliação de 10,33%), destinada especialmente para os Estados Unidos. Além destes, cresce substancialmente as vendas externas de tabaco (98,74%), com o Estado respondendo por quase 25% do produto exportado pelo Brasil.

Principais produtos exportados em MARÇO por Santa Catarina

Produto	Exportação Março/18 (US\$)	Variação % (Mar 18/Mar 17)	Participação no Brasil
Carnes de aves 	128.620.138	-3,39%	23,4%
Carne suína 	46.679.530	-16,94%	46,1%
Motores elétricos 	40.541.669	11,21%	61,2%
Partes de motor 	37.623.175	10,33%	32,7%
Tabaco não manufaturado 	37.114.109	98,74%	24,8%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **37,7%**

No acumulado do ano, os principais bens exportados compreendem os intermediários (45,04%) e os bens de consumo (36,74%), enquanto os bens de capital correspondem a apenas 16,21% do total. Assim, os destaques da participação na pauta exportadora do ano se repetem: **Carne de aves** ocupa a primeira posição (com recuo de 4,89% em relação à 2017), seguido pela **Carne suína** (com decréscimo de 10,78%) e pelas **Partes de motor** (com avanço de 18,09%).

Principais produtos exportados no ACUMULADO do ano (jan-mar de 2018) por Santa Catarina

Produto	Exportação jan-mar/18 (US\$)	Variação % jan-mar/18 jan-mar/17	Participação no Brasil
Carnes de aves 	336.433.783	-4,89%	22,7%
Carne suína 	132.734.166	-10,78%	48,2%
Partes de motor 	110.192.451	18,09%	32,4%
Tabaco não manufaturado 	100.543.045	68,96%	21,9%
Motores elétricos 	92.279.972	14,19%	63,6%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **39,5%**

Entre as importações, aqueles que mostraram maior crescimento no mês entre os importados são: **geradores de gás de ar**, advindos da China, **máquinas e ferramentas para pedra e cerâmica**, vindas da Itália, e **fios de linho**, comprados dos chineses. Nenhum deles, entretanto, é muito representativo na pauta de importações. Além destes, alguns produtos foram importados em março sem que o tivessem sido no mesmo período de 2017. Estes são os casos, por exemplo, de: **outros veículos aéreos** (US\$ 1,4 milhão), **fio-máquina de ferro** (US\$ 668 mil) e **resíduos de cobre** (US\$ 443 mil).

Considerando a participação da pauta de importações, 62,4% compreendem produtos intermediários e 25,8% são bens de consumo. Além disso, 39,3% são de média-alta tecnologia, enquanto que apenas 8% são de alta tecnologia. Os destaques ficam para o **cobre** (crescimento de 14,52% em relação a março de 2017), originados principalmente do Chile, **polímeros de etileno** (com recuo de 4,47%), vindos da Argentina e **fios de filamentos sintéticos** (com ampliação de 47,93%), especialmente indianos.

Principais produtos importados em MARÇO por Santa Catarina

Produto	Importação Março/18 (US\$)	Variação % (Mar 18/Mar 17)	Participação no Brasil
Cobre refinado 	53.961.331	14,52%	56,3%
Polímeros de etileno 	40.589.729	-4,47%	43,9%
Fios de filamentos sintéticos 	29.068.892	47,93%	47,1%
Revestimento de ferro laminado 	22.897.143	27,99%	42,9%
Pneus de borracha 	19.210.210	-9,36%	26,8%

Participação dos 5 produtos na pauta importadora: **13,4%**

No ano, os destaques se repetem. **Cobre refinado** (com crescimento de 19,01%) ocupa a primeira posição, seguido de **Polímeros de etileno** (com ampliação de 17,42%), e **Fios de filamentos sintéticos** (que aumentou 47,03%).

Principais produtos importados no ACUMULADO do ano (jan-mar de 2018) por Santa Catarina

Produto	Importação jan-mar/18 (US\$)	Variação % jan-mar/18 jan-mar/17	Participação no Brasil
Cobre refinado 	168.336.331	19,01%	51,8%
Polímeros de etileno 	117.269.152	17,42%	42,1%
Fios de filamentos sintéticos 	94.280.155	47,03%	48,6%
Pneus de borracha 	65.447.348	11,34%	28,3%
Revestimentos de ferro 	57.297.092	55,94%	43,3%

Participação dos 5 produtos na pauta importadora: **13,8%**

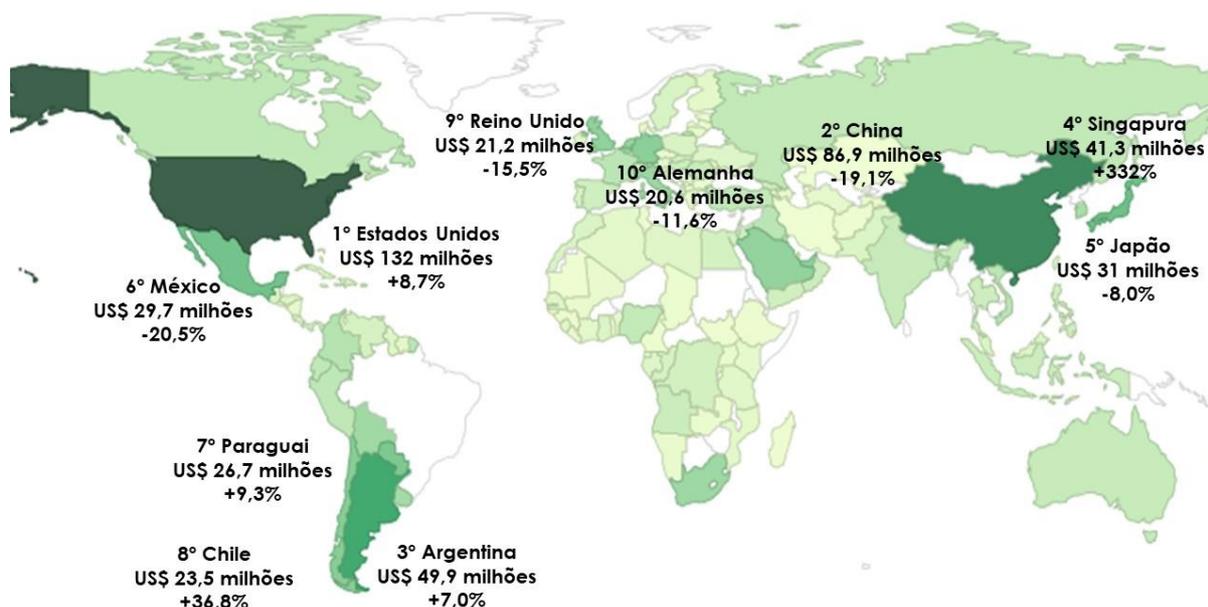
4) Principais parceiros comerciais

Em termos de países, aqueles que mostraram maior crescimento na parceria comercial com Santa Catarina no mês foram: **Ilhas Canárias, Granada, Maldivas e Afeganistão**, associados à venda de carne de aves, e **Guiana Francesa**, a motores elétricos. Além destes, em comparação a março de 2017, são observadas relações comerciais que inexistiam no mesmo mês do ano anterior, em que se destacam **Moldávia**, relacionadas à venda de carne suína, **Eslovênia**, associado a motores elétricos e **Camboja**, ao tabaco.

Considerando a participação na pauta de exportações no mês, os destaques são: **Estados Unidos** (com avanço de 8,73% em relação a março de 2017), apoiado na venda de partes de motores, **China** (que recuou 19,07%), associado à compra de soja, e **Argentina** (com variação de 6,96% no mês), ligado a papel *kraft*. Esta configuração está vinculada aos principais parceiros comerciais do Estado, ficando evidente em termos das vendas externas no acumulado do ano. Estados Unidos comprou de Santa Catarina US\$ 337 milhões, sendo observado crescimento de 11,14% em 2018, seguido da China, com ligeira queda de 0,94%, e Argentina, que avançou 14,93%. Estes três países respondem por 35,9% das vendas externas feitas pelo Estado no ano.

Principais destinos das exportações de Santa Catarina em 2018

Variação de Mar/18 – Mar /17



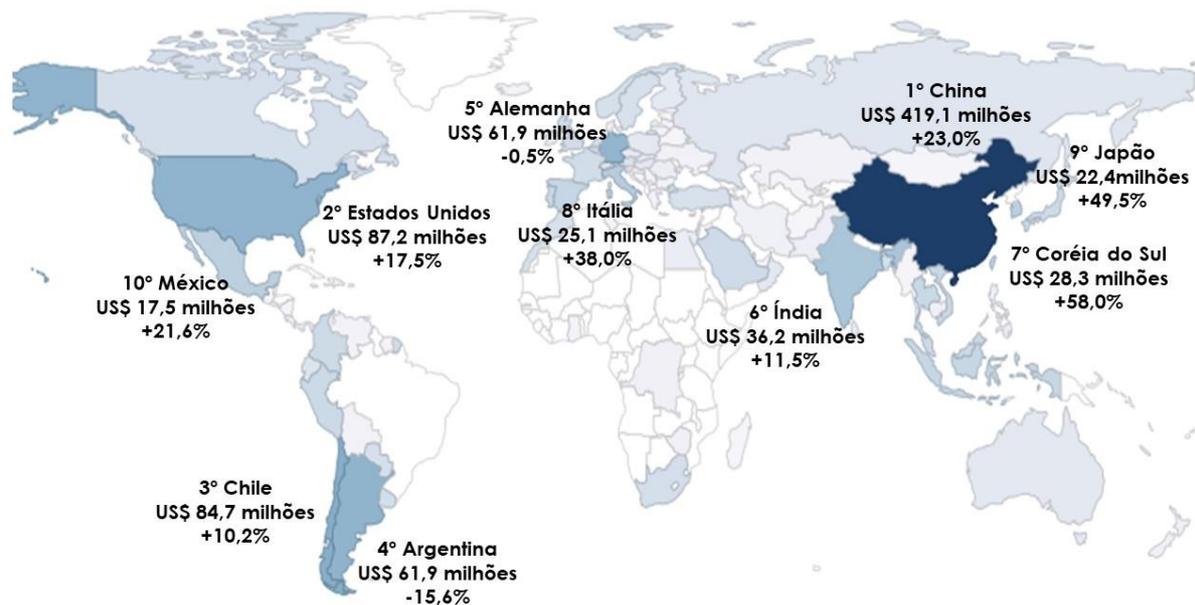
FONTE: SECEX/MDIC

Em relação aos países que passamos a importar, aqueles que mostraram maior crescimento na parceria comercial com Santa Catarina no mês foram: **Mianmar**, relacionado a compra de obras de cestaria, **Malta** associado a brinquedos, e **Nicarágua**, especialmente associado a condutores para uso elétrico. Além destes, passamos a importar de alguns países que não eram parceiros comerciais em março de 2017, como é o caso de fertilizante nitrogenado da **Nigéria**, do cobalto da **República Democrática do Congo**, e de aparelhos para a conexão de circuitos elétricos, de **São Cristóvão e Névis**.

Considerando a participação na pauta de importações, os destaques no mês ficam para **China** (com crescimento de 23% em relação a março de 2017), com destaque às compras de revestimentos de ferro, **Estados Unidos** (que avançou 17,5%), apoiado em polímeros de etileno, e **Chile** (com ampliação de 10,2% no mês), associado ao cobre. Essa configuração se repete parcialmente no acumulado do ano, com a China detendo US\$ 1,3 bilhões de produtos vendidos a Santa Catarina (36,86% do total importado), o que representa crescimento de 33,8% no ano, seguidos da Argentina e do Chile, com valores próximos a US\$ 240 milhões e crescimentos de 32,8% e 3,8%, respectivamente.

Principais origens das importações de Santa Catarina em 2018

Varição de Mar/18 – Mar /17



FONTE: SECEX/MDIC